

Dia da Consciência Negra

Data é uma alusão a Zumbi dos Palmares, maior líder dos quilombos no período colonial

YURI ABREU
REPÓRTER

Nesta segunda-feira, dia 20 de novembro, é celebrado em todo o país o Dia da Consciência Negra. Instituída em 2011 pela ex-presidente, Dilma Rousseff, através da Lei 12.519, a data é uma alusão ao líder negro Zumbi dos Palmares, exatamente neste dia, no ano de 1695. Ele liderou o tão conhecido Quilombo dos Palmares – hoje cidade de União dos Palmares, que fica no estado de Alagoas –, comunidade formada por escravos fugitivos das fazendas no Brasil colonial.

Porém, aqui na Bahia – uma dos estados que contam com uma grande parcela de afro descendentes na população –, são poucas as cidades que decretaram feriado no dia de hoje, a exemplo de Alagoinhas, Serrinha e Lauro de Freitas. Salvador está fora desta lista. Mesmo assim, tanto o Governo do Estado, quanto a Prefeitura vem, ao longo deste mês, realizando ações para lembrar o Novembro Negro. De acordo com a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), a programação do mês vem contando com seminários, eventos culturais, rodas de diálogo, campanhas, além de entregas governamentais para povos e comunidades tradicionais no interior.

Nesta segunda-feira, três ações vão ganhar destaque na capital baiana. A primeira delas acontece pela manhã, a partir das 8h30, com a lavagem da estátua de Zumbi dos Palmares, que acontece na Praça da Sé, centro de Salvador. Pela tarde, duas caminhadas – uma saindo da Curuzu, na Liberdade, e outra saindo do Campo Grande – vão chamar a atenção para o Novembro Negro.

Além do Governo, a Prefeitura, através da Secretaria Municipal da Reparação (Semur), também



Foto: Reginaldo Ipê

MONUMENTO

Nesta manhã acontece a lavagem da estátua de Zumbi dos Palmares, uma das ações celebrativas

realiza, ao longo deste mês, diversas atividades em prol do Movimento Negro. De acordo com o órgão, pouco mais de 420 casas de candomblé, umbanda e outras comunidades de terreiro de Salvador já se cadastraram para garantir benefícios fiscais como anistia em taxas e impostos como o IPTU. A iniciativa ocorre em favor das políticas afirmativas e proteção dos direitos de grupos étnicos e raciais no município.

AINDA É PRECISO AVANÇAR

Apesar da data já consolidada no calendário, representantes de entidades ligadas ao movimento

negro ainda apontam – apesar dos avanços – as muitas barreiras que ainda precisam ser superadas em busca da igualdade entre as raças. “Essa data, pra nós, ela comina com a nossa luta e resistência, contrapondo o dia 13 de maio. Zumbi morreu por lutar por igualdade e Justiça pelo seu povo e essa é uma luta nossa de todos os dias”, disse Sirlene Assis, presidente da Unegro (União de Negros pela Igualdade), ressaltando ainda o racismo muito presente na sociedade brasileira.

Nas ruas, moradores e visitantes da capital baiana tem opinião semelhante a da dirigente. “Penso

que o movimento ainda é enfraquecido, principalmente no Sul do país. Além disso, temos uma estigmatização de que todo o negro é de baixa renda e vive à margem da sociedade”, contou o estudante Paulo Jorge.

“Por outro lado, conseguimos, graças a cotas, entrar nas Universidades, o que era impensável antes. Sem contar que os Estados Unidos elegeram o primeiro presidente negro deles. Cada vez mais estamos ocupando e reconhecendo esses espaços também como nossos”, emendaram as baianas, Amanda Silva e Isabela Luísa.

#AFROBRASILEIROS
#AFROSOTEROPOLITANOS
#AFROBAIANOS

SEM HÍFEN,
SEM DISTINÇÃO.

20 DE NOVEMBRO.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA.



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL